

Destaques realizados pelo Grupo de Política Educacional do Sintietfal a serem apresentados no GT que ocorrerá no 35° Consinasefe

Texto	Supressão	Inclusão	Alteração	Justificativa
1. Ensino Médio Integrado	Supressão do parágrafo 18.		Sugestão de colocá-lo como nota de rodapé	Entendemos que esse parágrafo interrompe a continuidade do texto.
	Nota de rodapé 2, página 17			Entendemos que o debate já está bastante claro no corpo do texto.
	Parágrafo 44 – Suprimir trecho: “Visto que nossa burguesia nacional não ter marcos civilizatórios de uma revolução burguesa”			Não tem como desenvolver esse debate e assim, sem mediação, faz parecer que onde houve revolução burguesa há marcos civilizatórios e aqui não. Bastante complexa essa discussão e bem eurocentrada.
		Nota de rodapé para esclarecimento da dualidade estrutural da educação do capitalismo brasileiro – parágrafo 2 e depois parágrafo 42.		Cita o termo, mas não explica de maneira mais clara essa dualidade que vai aparecendo, inclusive como categoria.
		Inclusão no parágrafo 13 de uma relação entre trabalho como		Não temos uma sugestão, mas achamos que uma conexão, uma ponte

		<p>princípio educativo e escola básica. (Uma conexão – Passagem)</p>		<p>precisa ser realizada, visto que há um aparente salto entre uma coisa e outra.</p>
		<p>Parágrafo 17, apontar dados daquilo que se afirma:</p> <p>Adilson Cesar Araújo e Cláudio Nei Nascimento da Silva do IFB assim esclarecem: “Cabe destacar que, ao longo da última década, as condições objetivas de trabalho e de financiamento, para o Ensino Médio Integrado da Rede Federal funcionar, foram oferecidas. Isso permitiu transformá-lo em uma referência de educação de qualidade para uma parcela da população. Os últimos resultados, apresentados pela Rede Federal, nos exames do PISA, mostraram a situação privilegiada da Rede. No PISA de 2015, na área de Ciências, a Rede Federal obteve desempenho de 517 pontos, o que foi superior aos obtidos</p>		<p>Em nosso debate, vimos que Dante Moura tem material sobre isso. No entanto, numa pesquisa rápida não encontramos. Mas encontramos em outros textos e achamos que citá-lo pode ser importante.</p>

		<p>pelos países membros da OCDE (493 pontos); e muito acima do que foi conseguido pela rede privada de ensino (487 pontos) e pela rede estadual (394 pontos)” (Conforme os autores, Informação disponível em:<http://g1.globo.com/educacao/noticia/brasil-cai-em-ranking-mundial-de-educacao-em-ciencias-leitura-e-matematica.ghtml>. Acesso em: agosto. 2017).</p> <p>Referência: INTRODUÇÃO- ENSINO MÉDIO INTEGRADO: UMA FORMAÇÃO HUMANA, PARA UMA SOCIEDADE MAIS HUMANA. In: Ensino médio integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios / Adilson Cesar Araújo e Cláudio Nei Nascimento da Silva (orgs.) – Brasília: Ed. IFB, 2017. 569 p.</p>		
		<p>Incluir parágrafo no eixo da cultura no item II. Alexis Leontiev</p> <p>Logo após o parágrafo 26, pode-</p>		<p>O autor russo, embora devido ao contexto em que escreve, consegue qualificar em seu texto a relação entre Trabalho,</p>

		<p>se incluir ou ao menos citar o autor:</p> <p>“Pela sua atividade, os homens não fazem senão adaptar-se à natureza. Eles modificam-na na função do desenvolvimento de suas necessidades. Criam objetos que devem satisfazer às suas necessidades e igualmente os meios de produção destes objetos, dos instrumentos às máquinas mais complexas. Constróem habitações, produzem as suas roupas e os bens materiais. Os progressos realizados na produção de bens materiais são acompanhados pelo desenvolvimento da cultura dos homens; o seu conhecimento do mundo circundante deles mesmo enriquece-se, devolvem-se a ciência e arte” (Alexis Leontiev, 2004, p.283)</p> <p>LEONTIEV, Alexis. O homem e a cultura. In.: O desenvolvimento do psiquismo. 2ed. São Paulo: Centauro, 2004.</p>		<p>Cultura e educação. Nesse sentido, a nossa sugestão é muito mais pela importância de citar o autor como referência no tema.</p>
--	--	--	--	--

			<p>Parágrafo 7 –</p> <p>Reescrever:</p> <p>“O que define a singularidade da espécie humana é a capacidade de planejar o trabalho a partir da necessidade de transformar a natureza para a garantia de sua sobrevivência. Pela complexidade dessa atividade, tem sua cultura transformada.”</p>	<p>A ideia era melhor o fluxo de leitura do texto.</p>
			<p>Parágrafo 8 -</p> <p>Sugestão de reescrita:</p> <p>[...] É a partir da divisão da sociedade em classes que ocorrerá essa separação entre trabalho e educação</p>	<p>Melhorar fluxo de leitura do texto.</p>
			<p>Parágrafo 9 –</p> <p>sugestão de reescrita:</p> <p>Sob o capitalismo, esse contexto produziu formas limitadas de se inserir o trabalho na</p>	<p>Esse parágrafo, a nosso entender não está claro. Propomos uma redação nova, mas ainda estamos na dúvida se o sentido que queria ser dado ao mesmo, é o que nós</p>

			<p>instituição escolar, impondo modelos fragmentados de escola. Segundo Pistrak (2018) uma inserção mais ampla deve partir considerando dois pilares fundamentais: de um lado, o trabalho socialmente útil, como processo de transformação e produção de bens que satisfazem necessidades em um dado momento histórico; por outro, sua relação com a atualidade social. Nesse sentido, a escola torna-se um espaço que objetiva transformar sócio, cultural e politicamente os sujeitos nela inseridos.</p>	compreendemos.
			<p>Parágrafo 21 – deixar mais claro o caráter contraditório da formação.</p> <p>“Nesse sentido,</p>	Melhorar o fluxo de compreensão do texto.

			tal contradição apontada por Frigotto, é reforçada por José Rodrigues (1998), em que aponta que a polivalência exigida atualmente para maior exploração da classe trabalhadora, pode abrir possibilidades para a construção da politecnia nas escolas:”	
			Parágrafo 32, mudar “estatal” para estrutura social.	Aqui nesse trecho tem uma questão de compreensão sobre mudar a estrutura do Estado. Embora compreenda a afirmação, penso ser complexa e sem mediações o debate sobre o simples fato de mudar para as mãos dos trabalhadores, isso operar uma mudança na estrutura estatal, visto que essa em sua gênese e função tem objetivos que lhe são próprios.
			Parágrafo 38 – Melhorar a redação. Não ficou claro de	Também não propomos alternativa de texto, visto que

			que hegemonia está se tratando. Acrescentar (Inclusão)	não tivemos clareza sobre o que se trata especificamente a questão da hegemonia citada.
			Parágrafo 44 – Sugestão de reescrita Defender o Ensino Médio Integrado é possibilitar a construção de um país soberano pelas mãos de trabalhadores e trabalhadoras	Melhorar o fluxo de compreensão do texto.

Texto	Supressão	Inclusão	Alteração	Justificativa
2. Formação inicial e continuada de servidoras/es da EPT		É preciso inserir a totalidade dos servidores no debate da formação inicial e continuada. Uniformizar a linguagem considerando o gênero feminino.		

Texto	Supressão	Inclusão	Alteração	Justificativa
3. Educação de Jovens e Adultos		<p>Incluir um parágrafo sobre a relação entre EJA e o Ensino Médio Integrado.</p> <p>sugestão de completar o parágrafo 15: (...), portanto, é necessário garantir o fortalecimento do Currículo Integrado, nessa modalidade, nos Institutos federais, para possibilitar a esses estudantes as condições de uma formação mais ampla de modo que possam seguir na verticalização de sua formação.</p>		

Texto	Supressão	Inclusão	Alteração	Justificativa
4. Gestão democrática				
		Aprofundar o debate sobre a gestão democrática nos campi.		

Texto	Supressão	Inclusão	Alteração	Justificativa
5. A extensão na consolidação da identidade da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica		Uniformizar a linguagem considerando o gênero feminino.		

Texto	Supressão	Inclusão	Alteração	Justificativa
6. Financiamento		Parágrafo 54: Item VIII Universalização do modelo de educação profissional, cumprindo sua prioridade na educação básica, tendo com referência o Ensino Médio Integrado.		

Texto	Supressão	Inclusão	Alteração	Justificativa
<p>7. Política de Assistência Estudantil</p>		<p>parágrafo 15</p> <p>Acrescentar o texto “resultantes de debates e lutas fomentadas entre as/os profissionais da assistência”, após “[...] normativas institucionais[...]”</p>		<p>Enfatizar o engajamento da categoria nos avanços alcançados</p>
		<p>parágrafo 15</p> <p>Acrescentar o IF de Alagoas como bons exemplos e colocar IFAL (2017) na nota de Rodapé.</p>		<p>É importante ressaltar os avanços na política da AE de Instituições que se localizam em regiões mais periféricas do país. No caso do IFAL, o documento é um dos mais avançados do país e foi um dos Institutos pioneiros na normatização dessa política com descrição detalhada da atuação de cada profissional. Além da descrição da atuação de cada profissional da equipe em diferentes programas, há a descrição de programas que devem ser trabalhados em conjunto e que envolvem temáticas importantes para a sociedade, como a questão de gênero, de raça e de sexualidade.</p>

		<p>parágrafo 21</p> <p>Acrescentar “sendo esse um tema que precisa ser problematizado, considerando a importância de buscar políticas para contribuir com o afastamento dos TAEs para qualificação, mas também atentar para os interesses de privatização do serviço público que pode estar envolto nesse debate” após “[...] períodos de afastamento por saúde, licença à capacitação entre outros”</p>		<p>Incluir no debate a relevância de se pensar em uma política de TAE substituto de maneira similar a política para contratação de docente substituto</p>
		<p>parágrafo 21</p> <p>Acrescentar ao fim do parágrafo “Também reiteramos a necessidade que todos os campi e reitorias tenham, ao menos, a equipe profissional básica, conforme sugerido no GT-AE/2011, e que tenham profissionais suficientes para atender a todos os turnos de funcionamento e à quantidade de estudantes dos</p>		<p>Considerar a dificuldade vivida pelos profissionais da AE que, diante da quantidade reduzida de profissionais na equipe, assumem uma sobrecarga de trabalho muito grande. Também é importante considerar que a ampliação do funcionamento dos campi para outros turnos não tem sido acompanhada do ingresso de mais servidores na AE.</p>

		campi”.		
		<p>parágrafo 26</p> <p>Acrescentar “Também garantir a desvinculação entre o direito ao auxílio e o desempenho acadêmico das/os estudantes” após “Ofícios n 21 e 42 da SETEC (2001)”</p>		<p>Reafirmar a necessidade de considerar o auxílio como um direito vinculado as necessidades socioeconômicas do alunado e evidenciar o entendimento de que os fatores socioeconomicos podem ser decisivos no desempenho acadêmico.</p>
			<p>Organizar linguagem inclusiva de gênero</p>	

Texto	Supressão	Inclusão	Alteração	Justificativa
<p>8. Educação do Campo e Pedagogia da Alternância</p>		<p>Parágrafo 3</p> <p>Caracterizar mais profundamente quem eram os órfãos e pobres no século 19</p>		
		<p>Parágrafo 4</p> <p>Novamente, a classe trabalhadora não aparece caracterizada devidamente. Caberia aqui explicar como se configurava essa classe trabalhadora</p>		
	<p>Trecho do parágrafo 12 que indica que a política pública é revolucionária</p>			<p>Aqui pode ser uma questão de perspectiva, mas aponta política pública como revolucionária é reforçar a ideia que é possível revolucionar por meio delas. E disso, temos discordância.</p>
	<p>Parágrafo 14 aponta que a LDB de 1996 tem uma proposta omnilateral e educação libertária. Acho que deveríamos suprimir tbm</p>			<p>Entendemos o avanço da LDB, principalmente em termos de Instituto Federal, no entanto, são diversas as contradições, inclusive na sua implementação. Tais termos não deveria ser colocado para</p>

				<p>caracterizar tal política. Inclusive na citação do parágrafo 18, o texto entra em confronto consigo mesmo.</p>
		<p>No parágrafo 23 é citado muito por cima, o papel dos movimentos sociais. É preciso acrescentar elementos da importância deles no debate</p>		<p>Nós não temos acúmulo sobre educação do campo e pedagogia de alternância, portanto isso torna mais difícil a contribuição em forma textual.</p> <p>Mas a saber, a educação no campo é uma luta do próprio MST, da luta camponesa por acesso a educação.</p> <p>Inclusive, o próprio PRONERA (Programa nacional de educação no campo, 1998), produto de uma luta dos movimentos sindicais encabeçados por trabalhadores rurais, sequer é citado e fica somente a cargo do governo e do MEC as considerações sobre esse tipo de educação.</p>

		No parágrafo 24 a agroecologia é citada, mas tbm muito superficialmente		É preciso inserir os debates sobre agroecologia e mais uma vez, caracterizar a importância dos movimentos do campo nesse desenvolvimento.
		É preciso incluir um tópico sobre a Pedagogia de Alternância		A pedagogia, enquanto metodologia específica para educação no campo, é citada apenas em uma linha e nem sequer é desenvolvida. Inclusive deixar mais evidente se existe algum IF que adota tal metodologia. Devido a nossa falta de acúmulo sobre o tema, não podemos propor textos para serem inseridos.

Texto	Supressão	Inclusão	Alteração	Justificativa
9. Educação inclusiva e Diversidade			Reorganizar o capítulo, buscando fazer uma correlação entre os diferentes eixos de subordinação. Aqui não serão indicadas alterações específicas, pois é um problema em todo o texto.	O texto busca apresentar o debate sobre opressão racial, de gênero e de pessoas com deficiência, mas não faz correlação entre os diferentes eixos. No item II, se propõe a debater gênero, raça e corporeidade como materialidade de classe, mas debate apenas a questão da deficiência. O item III se propõe a debater inclusão e diversidade na rede federal e debate apenas sobre racismo e LGBT+fobia
			Reorganizar o texto com referenciais bibliográficos.	Não há referência bibliográfica no capítulo e alguns conceitos são utilizados sem a devida explicação e referência bibliográfica, como o termo “pedagogia da raiva”
			Organizar a coerência,	

			concordância e erros gramaticais	
			Atentar para a centralidade sobre a mulher/mãe ao debater a dificuldade das/os responsáveis pelas crianças PCD/TAE	Manter a centralidade sobre a mulher ao debater os desafios para lidar com os cuidados das crianças PCD/TAE reforça a lógica da conciliação como um problema feminino.

Texto	Supressão	Inclusão	Alteração	Justificativa
10. Expansão da RFEPECT				Sem destaque

Texto	Supressão	Inclusão	Alteração	Justificativa
11. Ensino nas instituições do Ministério da Defesa				Sem destaque

Texto	Supressão	Inclusão	Alteração	Justificativa
<p>12. Acesso, Permanência e Êxito</p>	<p>Parágrafo 9: (...) como no caso do IFSul, (...)</p>			<p>A Lei nº 12.711/2012, garante a reserva de 50% das matrículas por curso e turno nas 59 universidades federais e 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia a alunos oriundos integralmente do ensino médio público, em cursos regulares ou da educação de jovens e adultos.</p>
		<p>Incluir no parágrafo 17:</p> <p>Considerando a educação como um processo de formação para a vida em sociedade, sendo a forma institucionalizada, apesar de não ser a única, da humanidade ter acesso aos conhecimentos produzidos pela própria humanidade, esta deveria ser um direito inalienável e</p>		<p>É necessário ressaltar o papel do docente, quando se fala em permanência com êxito, dos estudantes nos institutos federais.</p>

		<p>portanto garantido à todos(as). Se acessar as instituições de ensino já é um desafio, permanecer estudando é um pouco mais complexo, uma vez que, atualmente, quando falamos de permanência estudantil é fundamental considerarmos tanto à falta de condições objetivas de permanência, tais como: garantia de alimentação, moradia, transporte, equipamentos, um currículo denso (sugestão de inclusão) e outros; assim como à falta de condições subjetivas, que aqui se referem as questões simbólicas, como: as mais diversas situações de opressão e discriminação que se reproduzem no ambiente</p>		
--	--	---	--	--

		<p>acadêmico/escolar que também inviabilizam a permanência dos(as) estudantes, acarretando por vezes, situações de sofrimento e adoecimento frente à falta de ações de enfrentamento que vão desde o machismo, racismo, lgbtfobia, xenofobia, intolerância religiosa, à aplicação de metodologias desumanizantes, entre outras expressões de violência e discriminação reproduzidos no ambiente acadêmico/escolar que se encontram arraigados em nossa sociedade.</p>		
	<p>Parágrafo 24: Supressão da palavra: <i>democratizar</i></p>			Palavra repetida